



Enquanto o sofrimento estivesse vivo na memória de todos, quem sabe não procurariam, nem que fosse pela força do desejo, a **criação de um novo destino.**

Conceição Evaristo



Interativo
Toque nos botões



Sumário

1

Sobre o relatório | 4

- A história do nosso ano: nossa jornada de transformação

2

30 anos de impacto: um olhar da direção | 5

- Linha do tempo
- Cedaps 30 anos: Museu da Pessoa “Um legado de histórias compartilhadas
- Seminário Fala, Comunidade!
- Nosso desempenho em 2023
- Construção Compartilhada
- Mapa Falante

3

Unindo forças pela Prevenção e Cuidado | 13

Lideranças promotoras de saúde para comunidades saudáveis

- Rede Comunidades Saudáveis (RCS)
- Projeto Tah na Hora
- Projeto Fortalecer a Sociedade Civil no Enfrentamento da Tuberculose
- Projeto Atitude Positiva

4

Juventude: o futuro é agora! | 24

Iniciativas para o desenvolvimento e protagonismo de jovens

- Programa Jovens Construtores/ PJC
- Ações do PJC
- Fortalecimento da parceria com a GEJA/ SME-Rio
- Parceria com a #AgendaCidadeUNICEF
- Alianças Internacionais

5

Potencializando Serviços Públicos | 35

- Ciclo Saúde
- Ciclo Saúde Proteção Social
- Juntos pela Saúde
- Formação e Apoio Técnico em Promoção da Saúde para a Rede Voluntária Vale

6

Comunicação Institucional | 49

- Resultados orgânicos das redes sociais
- Produções de conteúdos para o Instagram
- Nossas atividades nas redes

7

Demonstrativo Financeiro | 53

- Colaboradores em ação
- Distribuição de recursos
- Auditoria



Sobre o relatório

A história do nosso ano: uma jornada de construção

Cada página a seguir reflete o compromisso do Cedaps em criar pontes, acesso à oportunidades, empoderar comunidades e abrir caminhos para um futuro mais justo e inclusivo.

Ao longo de nossos 30 anos de história, fomos movidos pelo propósito de transformar vidas e comunidades. Este relatório é uma síntese do impacto gerado ao longo do ano de 2023. São histórias de jovens que, por meio do Programa Jovens Construtores, descobriram seu potencial; de comunidades que se organizaram e fortaleceram suas redes de apoio com a Rede Comunidades Saudáveis; e de políticas públicas sendo fortalecidas com foco na Atenção Básica em diversos municípios do país por meio do Ciclo Saúde.

O Cedaps acredita no protagonismo das comunidades para a construção coletiva de soluções para suas vidas, onde suas vozes são ouvidas, respeitadas e amplificadas. Através da construção compartilhada, ajudamos a tecer redes de solidariedade, conhecimento e ação, criando um movimento de transformação que não se limita a um território, mas que ressoa por todo o Brasil.

Neste relatório, temos não apenas resultados, mas exemplos de como a força da coletividade pode mudar vidas. Cada projeto, oficina e parceria relatada é o testemunho de que juntos somos mais fortes.

À medida que avançamos, somos desafiados a sonhar ainda mais alto. Ao olhar para os números, histórias e impacto, somos lembrados de que o futuro se constroi hoje, e que nossa missão não termina aqui. A cada comunidade mobilizada, a cada jovem capacitado, a cada liderança que se ergue, renovamos nossa esperança de que um país mais saudável, justo e democrático é possível.

Aqui, reafirmamos que a realidade não muda sozinha - ela se transforma com as mãos e os sonhos de muitos. E é com essa crença que seguimos, juntos, construindo o amanhã.

Boa leitura!





30 anos de impacto: um olhar da direção

1993 foi o ano marcado pela fundação do **Centro de Desenvolvimento e Apoio a Programas de Saúde, que deu origem à sigla “Cedaps”**. Naquele momento, o Rio de Janeiro enfrentava uma ausência de serviços de saúde capazes de atender às necessidades e demandas da população, enquanto, paralelamente, cresciam iniciativas populares de promoção da saúde no ambiente comunitário, além de iniciativas experimentais em nível público.

Como uma equipe composta por **profissionais da saúde e com vasta experiência** em projetos comunitários, poderia fazer a diferença? A criação de uma **organização não governamental** parecia ser um caminho promissor, especialmente no contexto **pós-ECO 92**, assim como muitas outras organizações brasileiras que se institucionalizaram na década de 1990.

Desde o início, a perspectiva de ser um centro de referência técnica, formação e assessoramento predominou nas discussões sobre o papel do Cedaps no contexto da saúde pública no Brasil. Nos anos **2000**, **adotamos o nome de Centro de Promoção da Saúde**, e desde então seguimos congregando ações, movimentos e pessoas com o objetivo de promover a produção social da saúde e suas múltiplas interseções.

A metodologia **“Construção Compartilhada de Soluções Locais”**, recriada a partir da parceria com a **Dreyfus Health Foundation**, consolidou-se por meio de “ingredientes brasileiros”, pautada por princípios da educação popular e metodologias participativas. Em **2005**, obtivemos o reconhecimento como uma **tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil**, e essa metodologia permaneceu capilarizada, transversal e flexível até os dias de hoje, envolvendo todos os públicos como participantes ativos e protagonistas das ações sociais que fomentamos ou lideramos.

Ao **longo desses 30 anos**, diversas experiências surgiram, tanto como projetos demonstrativos quanto como embriões de grandes ideias e movimentos, e a inclusão de profissionais multidisciplinares que agregam o trabalho para a promoção da saúde. Foi assim com a **Rede de Comunidades Saudáveis**, que atua como agente catalisador de mudanças nas favelas e periferias, impactando

políticas públicas e alcançando inúmeras famílias e indivíduos que, apesar dos desafios e invisibilidades impostos por uma sociedade geradora de doenças, não são deixados para trás. A **produção social da saúde tornou-se uma realidade em mais de 200 organizações** de base comunitária, que atualmente estão articuladas em uma rede nacional. O fortalecimento de organizações da sociedade civil nas periferias e favelas é um caminho sem volta para a construção de uma sociedade **livre de tuberculose, Aids e outras doenças transmissíveis e não transmissíveis**, que ainda afetam os contextos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Neste percurso, as ações voltadas para as juventudes incorporam no cotidiano institucional a energia e a pulsão de vida dos jovens. Sempre criativos e inovadores, eles buscam fazer a diferença. As lacunas de informação, conhecimento e diálogo são preenchidas com iniciativas como o **Programa Jovens Construtores**, que fortalecem a garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens. Alianças nacionais e internacionais reforçam nossa atuação e apontam para um futuro liderado por jovens ativistas e líderes, impulsionados por encontros que promovem inclusão social e produtiva.

Em **2023**, **chegamos aos 30 anos de atuação**, com impacto direto em **mais de 80 municípios**, **fortalecendo serviços públicos**, conquistando avanços nas políticas públicas e formando uma ampla rede comunitária composta por organizações, iniciativas, grupos e, sobretudo, pessoas em diferentes posições políticas.

Os números do nosso relatório refletem as **milhares de pessoas que tocamos e que impulsionam nossa trajetória**, desde nossos profissionais e estudantes até aqueles que se envolvem por meio das nossas atividades formativas e mobilizações. A todos que nos ajudaram, ajudam e ajudarão a seguir nesta caminhada pelo bem viver no Brasil, o nosso muito obrigado, e o convite para seguirmos juntos.

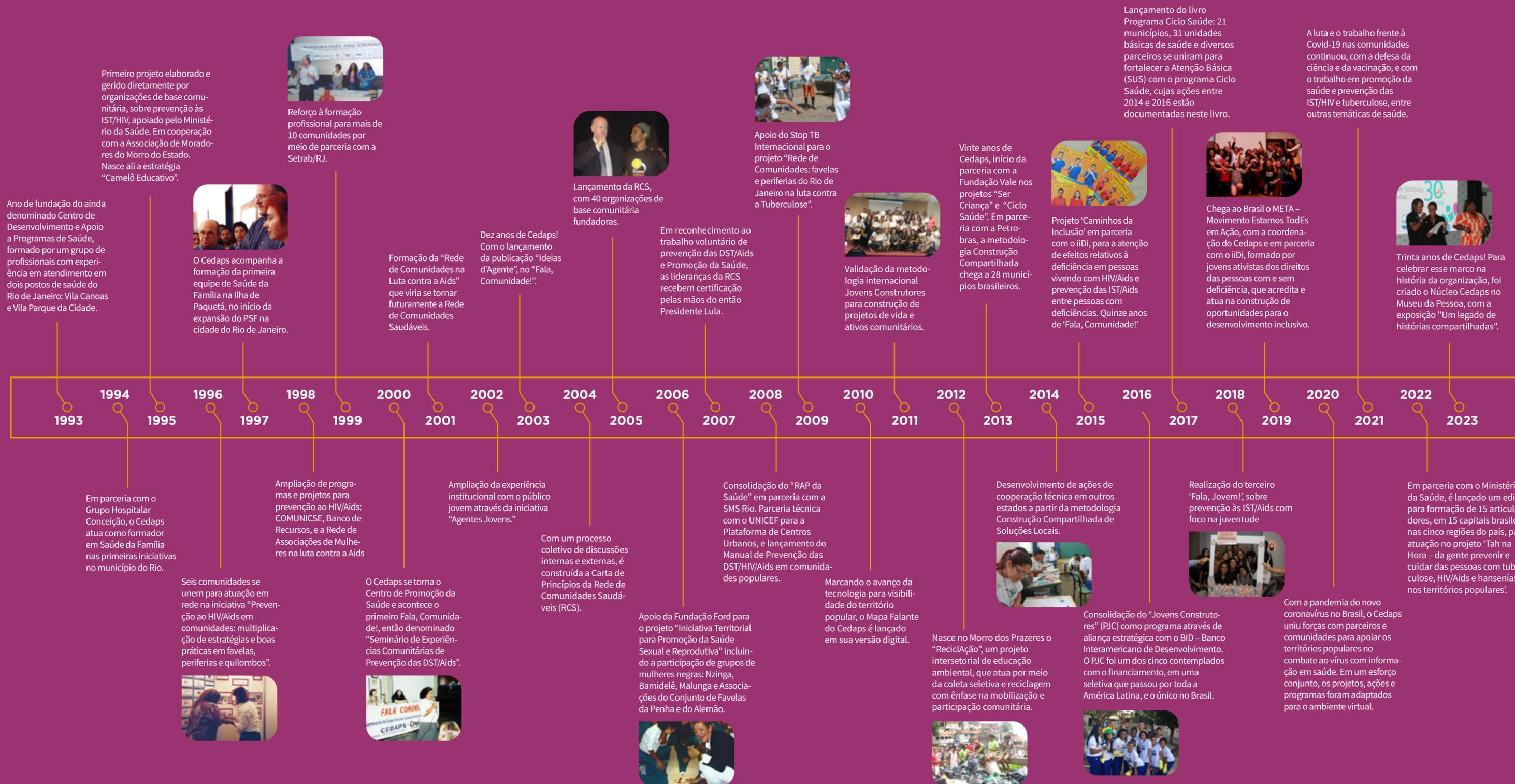
Nos reconhecemos como **“parte da caminhada”** rumo a uma sociedade mais justa, equitativa e saudável, cumprindo nossa missão institucional de construir os próximos 30 anos. Nosso legado é a certeza de que o caminho se faz ao caminhar, e com os princípios e diretrizes da **“Construção Compartilhada”**, assim seguiremos.



Kátia Edmundo e Maria do Socorro Vasconcelos
Diretoras Executivas do Cedaps



Linha do tempo





Cedaps 30 anos

Museu da Pessoa: um legado de histórias compartilhadas

“A realidade não muda sozinha”: ao longo dos 30 anos, a história do Cedaps foi e é escrita através das histórias de cada pessoa que já passou e passa pela jornada da promoção da saúde. As experiências de vida daqueles que caminharam conosco moldaram não apenas o que somos, mas também o que sonhamos em ser.

Reconhecendo a importância dessas vivências, e para celebrar nossos 30 anos, surgiu o Museu das Pessoas do Cedaps, com base em depoimentos inspiradores e nas histórias de 30 colaboradores e parceiros que fazem parte da instituição. Mais do que um espaço, o museu é um testemunho da força e da união de todos aqueles que fazem parte desta história. Um processo que começou com a capacitação dos colaboradores na metodologia do Museu da Pessoa, e com participação horizontal na construção de um roteiro inspirador e na idealização do formato desta exposição. É uma forma de mostrar que estamos em constante movimento e expansão.

Conheça as histórias com depoimentos e relatos inspiradores de pessoas que construíram e continuam a construir a nossa história, acesse:

memo.museudapessoa.org/cedaps





Seminário Fala, Comunidade!

Celebrando 30 anos de Cedaps!

O *Fala, Comunidade!* é um seminário nacional promovido pelo Cedaps que, desde sua primeira edição, tem se dedicado a dar visibilidade às iniciativas e estratégias de prevenção às IST/HIV, tuberculose, entre outras doenças crônicas”, realizadas por organizações de base comunitária de favelas, aldeias, quilombos e periferias de todo o Brasil, além de promover a saúde e fortalecer o acesso à informação.

Em sua 21ª edição, realizada nos dias 13 e 14 de junho de 2023, o evento teve como tema “Comunidades e Movimentos na Prevenção das IST/HIV e o Cuidado à Tuberculose e Hanseníase - Fortalecendo o Ativismo e o Controle Social”, e contou com uma participação híbrida (virtual e presencial).

Participação e impacto

**199**

Participantes online e presencial

**11**

Estados brasileiros alcançados

**08**

Lançamentos de publicações e materiais

**821**

Visualizações em plataformas digitais





Fortalecendo redes e estratégias

O encontro permitiu compartilhar ações e estratégias inovadoras desenvolvidas por indivíduos, grupos, movimentos e organizações comprometidas com os direitos e o bem-estar de territórios populares, contribuindo não apenas para a troca de conhecimentos e experiências, mas também fortalecendo a rede de apoio e colaboração entre os participantes.

Em 2023, o Seminário ainda marcou o início das comemorações aos 30 anos do Cedaps, com lançamentos de publicações, materiais, e as exposições “Esperança Corajosa” e “Informação é Saúde”, que mostram um pouco do trabalho, fruto de uma grande construção compartilhada com rede de jovens e lideranças comunitárias. O Fala, Comunidade! representa a troca de experiências entre líderes comunitários que se dedicam na construção de comunidades mais felizes, participativas, sustentáveis, inclusivas e saudáveis.

A energia e o entusiasmo gerados durante o seminário sinalizam um futuro de ações ainda mais impactantes, que continuarão a transformar as realidades das comunidades participantes.

Momento “Fala, Jovem!” com a equipe de Juventude do Cedaps e jovens da rede Jovens Construtores presentes.



Materiais informativos diversos sobre prevenção e cuidado elaborados colaborativamente.



Nosso desempenho em 2023



1.505

Atividades desenvolvidas



720

Oficinas realizadas



6

Cursos, capacitações e workshops



1.436

Assessoramento oferecidos



32

Apoiadores e financiadores



19

Campanhas, materiais educativos e publicações



25.419

Participantes, parceiros e pessoas impactadas



12

Estados brasileiros alcançados

67

Municípios

5

Regiões do Brasil



355.589

Seguidores, alcance, visitas e visualizações online



Construção Compartilhada

O Cedaps adota uma abordagem **metodologica transversal reconhecida pela Fundação Banco do Brasil** (<https://www.fob.org.br/pt-br/>) em todas as suas iniciativas, projetos e programas, centrada na tecnologia social voltada ao diagnóstico, planejamento e avaliação participativa. Esta abordagem, denominada **Construção Compartilhada de Soluções Locais**, coloca a população não apenas como alvo ou beneficiária

das ações, mas como participante ativa, autora e/ou coautora das ações realizadas. No campo teórico, a instituição se inspira nos princípios da Educação Popular, baseados no diálogo e na construção colaborativa do conhecimento – como proposto por Paulo Freire, e também nos fundamentos da Promoção da Saúde, um campo conceitual e político que contextualiza a intervenção no âmbito da saúde pública.

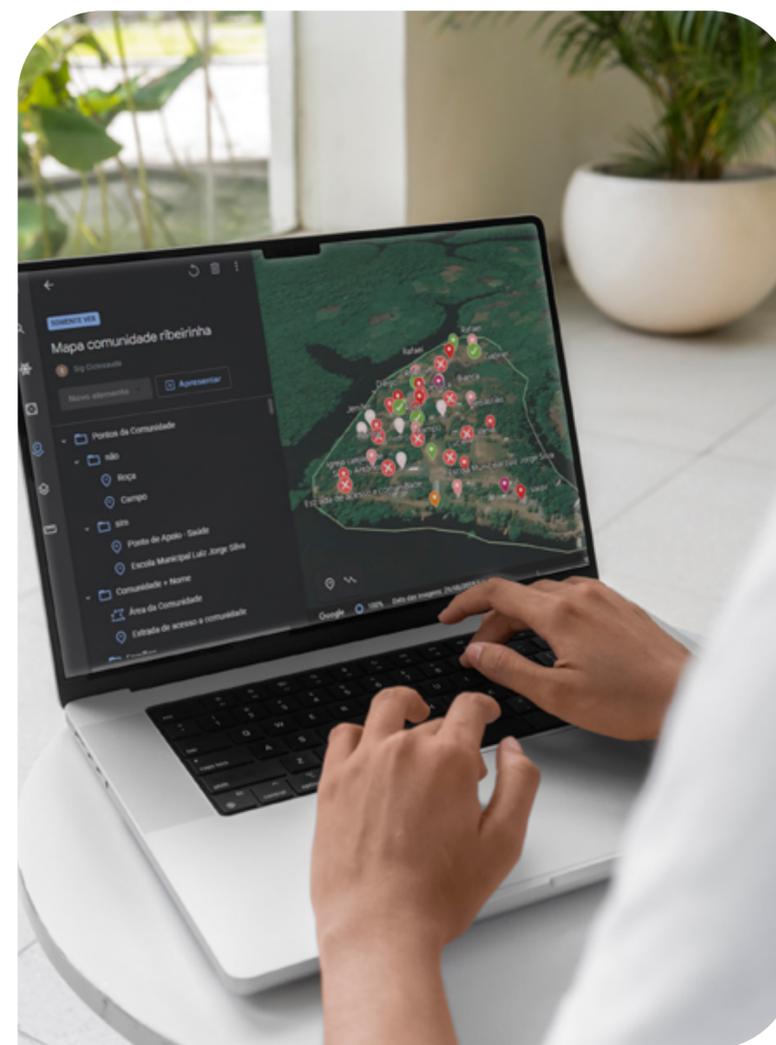
No plano prático, o Cedaps se apoia em diversas bases:

- O Programa PSBH - Problem Solving for Better Health, uma iniciativa internacional presente em mais de 30 países, criada pela Dreyfus Health Foundation, afiliada ao Instituto Rogosin da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. Desde o início dos anos 1990, o Cedaps implementa este programa no Brasil, demonstrando sua eficácia como ferramenta metodológica sensível para o planejamento de atividades que visam mitigar ou solucionar problemas específicos identificados em cada realidade.
- As Consultorias Comunitárias, iniciadas em 1996 pelo Cedaps, são realizadas por sua equipe técnica, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento de iniciativas de prevenção e promoção da saúde nas comunidades. Este trabalho contribui para o fortalecimento dos grupos populares e o desenvolvimento das instituições e iniciativas comunitárias.
- Utilização de técnicas participativas que promovem o empoderamento, estimulam o protagonismo e facilitam o planejamento e gerenciamento de ações sociais. Essas técnicas visam fortalecer e sustentar as comunidades, tornando suas resoluções mais eficazes e duradouras. Essa abordagem é aplicada não apenas nas atividades diretas do Cedaps, mas também em sua colaboração com parceiros em diversas ações.

Mapa Falante Cedaps

Desde 2001, o Cedaps emprega a metodologia participativa do **Mapa Falante Cedaps - Territórios em Construção Compartilhada**, que consiste na construção compartilhada de diagnósticos socioterritoriais por meio da disseminação da cultura de análise socioespacial com base em dados cartográficos e na utilização de mapas.

A tecnologia aplicada proporciona condições para a co-construção do conhecimento do local, servindo como fonte para análise e monitoramento de dados, além de promover a reflexão sobre as **causas das vulnerabilidades identificadas e possibilitar a reconfiguração do território**, além de promover uma participação real e efetiva da comunidade no processo de planejamento e tomada de decisões, incentivando a valorização da narrativa local e a busca por soluções eficazes diante da **realidade específica de cada área**.



Georreferenciamento: o Mapeamento Digital é uma técnica fundamental no **Diagnóstico Participativo do Território**, permitindo a coleta e registro de informações e percepções cruciais sobre suas características e dinâmicas – sendo essencial para compreender as redes de relações, fluxos, serviços e espaços de circulação, como uma base sólida para a proposição de ações concretas alinhadas com as demandas reais do local.

Uma das ferramentas usadas neste processo é o **Mapa Falante Cedaps - Territórios em Construção Compartilhada**. Esta abordagem é muito utilizada para promover a **cocriação de diagnósticos locais participativos**, através do mapeamento colaborativo, permitindo identificar pontos de interesse, potencialidades, parcerias locais e áreas de vulnerabilidade, além de facilitar a visualização coletiva de informações importantes para a tomada de decisões e o planejamento de ações mais eficazes no território.

Vivenciando a experiência de reconhecer o território e mapeá-lo.





Unindo forças pela Prevenção e Cuidado

Comunidades saudáveis, participação popular e protagonismo comunitário

Com um compromisso sólido em busca da **promoção da saúde e o cuidado integral**, o Cedaps abraça uma **abordagem multifacetada** para lidar com desafios urgentes. Unindo forças com comunidades, organizações de base e movimentos sociais, em busca de criar um ambiente propício para a construção de redes de apoio mútuo. Para isso, realiza atividades de **prevenção e cuidado das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/Aids, Tuberculose, Hanseníase e doenças determinadas socialmente**, que perpassam por assessoramento técnico e oferecimento de oficinas temáticas com técnicas participativas para lideranças comunitárias, que capacita, atualiza, e promove o empoderamento e o protagonismo das comunidades, estimulando o planejamento e gerenciamento de ações sociais a partir da vivência dos moradores do território.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados





Resultados da área Prevenção e Cuidado



3.951

Pessoas impactadas diretamente pelos projetos



904

Atividades diversas realizadas



47.985

Total de preservativos internos, externos e gel lubrificante repassados às favelas e periferias



411

Assessoramentos oferecidos

Projetos que mobilizam e impactam pessoas diversas de territórios plurais em alinhamento com a cultura local garantindo assim maior eficácia das ações.



“O trabalho de Prevenção e Cuidado nas comunidades é muito importante porque, através de estratégias de educação popular em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças, contribui para comunidades mais atentas e informadas, que podem construir individualmente e coletivamente espaços mais saudáveis, diminuindo assim o desenvolvimento de doenças e a gravidade delas, transformando a comunidade em um espaço melhor para todos os moradores.”

Isabele Aguiar

Assistente de Projetos / Prevenção e Cuidado



Rede de Comunidades Saudáveis (RCS)

Nas favelas, periferias, quilombos e aldeias, a Rede de Comunidades Saudáveis desempenha um papel importante na promoção da saúde e qualidade de vida. Um movimento nacional de comunidades promotoras de saúde, a RCS é composta por 216 grupos, iniciativas, coletivos e associações, formada por lideranças comunitárias (em sua maioria, mulheres pretas e pardas) que se destacam por sua dedicação à melhoria das condições de vida do local onde vivem. Lideranças que mobilizam ações voltadas para saúde, garantia de direitos e apoio social; estabelecem parcerias estratégicas diversas com serviços locais e buscam políticas públicas e oportunidades para moradores, orientando-os em suas necessidades e demandas.

Mobilizada e apoiada pelo Cedaps, a RCS atua de norte a sul do país, buscando melhores condições de vida e promovendo a construção social da saúde e lutando pela garantia de direitos. A Rede se fortalece por meio da troca de experiências entre pares em reuniões, oficinas, encontros temáticos e planos de ação territoriais.

As estratégias locais, criadas e recriadas nos territórios populares com base na Educação Popular em Saúde, fortalecem as comunidades e incentivam a participação nos espaços de controle social para a defesa de direitos.

Tatiane Pereira do Grupo Mulheres de Rocha, Quilombo Mangueiras/MG, e Mailson Aguiar de Canaã dos Carajás/PA, trocam experiências durante o Fala, Comunidade!



Lucas dos Santos do Coletivo Megê, Suzano/SP, participa de mesa durante o Fala, Comunidade!





Atividades realizadas



216

Organizações de base comunitária em conexão



12

Reuniões e encontros da Rede de Comunidades Saudáveis



06

Rodas de conversa realizadas

Temas abordados em reuniões e rodas de conversa:

- A importância da sociedade civil no controle social;
- Tuberculose: sintomas e tratamento;
- HIV/Aids - Prevenção Combinada;
- Hanseníase e seus desafios;
- Saúde Mental na favela;
- Prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher: como identificar e prevenir?





✓ Instagram

Número de publicações: 85

Seguidores: 957

Curtidas: 2.188

Alcance: 14.199

✓ Facebook

Número de publicações: 74

Seguidores: 846

Curtidas: 137

Alcance: 3.571



@comunidadessaudaveis



Projeto Tah na Hora

Prevenir e cuidar das pessoas com tuberculose, HIV/Aids e hanseníase nos territórios populares

Com objetivo de fortalecer a capacidade de atuação de instituições, grupos e iniciativas em favelas, periferias e comunidades quilombolas para ações de prevenção e cuidado de pessoas com tuberculose, HIV/Aids e hanseníase, o projeto foi desenvolvido em 15 capitais brasileiras nas cinco regiões do país.

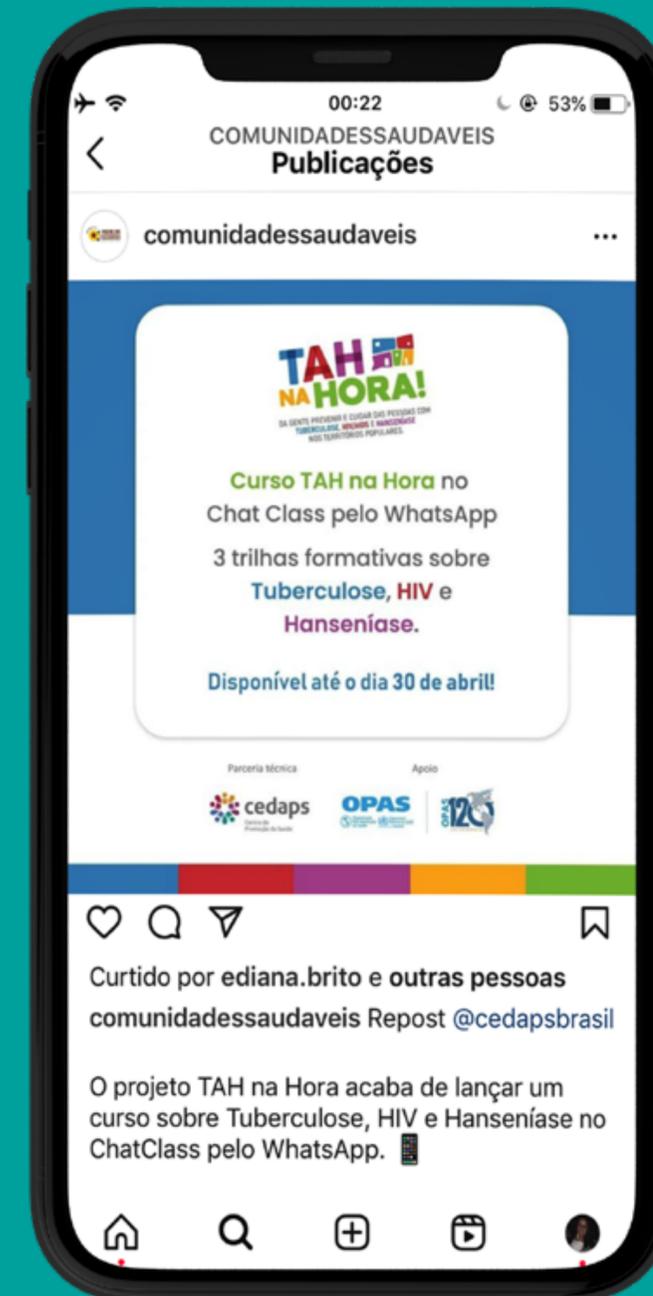
O projeto foi desenvolvido em 2022 e concluiu as atividades em 2023 com a realização do Curso de Tuberculose, HIV e Hanseníase, hospedado na plataforma ChatClass, com a formação de 234 pessoas. Um formato de curso online inovador que acontece via Whatsapp.



“O curso foi uma experiência transformadora. Ele não apenas ajuda na compreensão dos temas abordados, mas também é extremamente fácil de entender, com uma abordagem didática que facilita o aprendizado de todos os participantes. A forma como o conteúdo é apresentado faz com que seja muito mais eficaz e acessível, permitindo que possamos multiplicar esse conhecimento de maneira eficiente em nossa comunidade.”

Rosaria Piriz

Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas



O Tah na Hora foi uma iniciativa fomentada pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (DCCI), com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a parceria técnica do Cedaps.



Projeto Fortalecer a Sociedade Civil no Enfrentamento da Tuberculose

No cenário desafiador onde o Rio de Janeiro é considerado o estado com maior taxa de mortalidade por tuberculose no Brasil, o Fórum de Tuberculose-RJ atua há 20 anos na causa, lutando por políticas públicas democráticas, inclusivas e participativas. O Cedaps, além de membro fundador, é um importante parceiro do Fórum TB-RJ.

O ano de 2023 representou um marco importante na história do Fórum de Tuberculose-RJ, com o seu primeiro financiamento que faz parte do Programa de Eliminação da Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro, para a realização do Projeto Fortalecer a Sociedade Civil no Enfrentamento da Tuberculose, que se estende até janeiro de 2025. Uma iniciativa colaborativa entre Fórum TB-RJ, Cedaps, Secretaria Estadual de Saúde-RJ e OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde, o projeto representa um compromisso unificado com a saúde e bem-estar dos moradores do Estado do Rio de Janeiro.



Membros do Fórum de Tuberculose-RJ se reúnem na sede do Cedaps para atividades do projeto.

Objetivos do projeto:

- Potencializar ações territoriais no enfrentamento da tuberculose em favelas, periferias e bairros populares;
- Mapear estratégias e iniciativas locais contra a tuberculose existentes e fomentar novas, visando o fortalecimento das capacidades de atuação em articulação com os serviços públicos de saúde e demais políticas sociais que garantem a proteção social;
- Qualificar a participação em espaços de incidência política e advocacy para tuberculose e direito à saúde - ativistas sociais, priorizando afiliados ao Fórum Tuberculose-RJ e Conselhos de Direitos, priorizando conselheiros de Saúde e de Assistência Social.



233

Participantes no projeto

As ações do projeto se estendem por todo o estado do Rio de Janeiro, com especial atenção aos municípios com maior incidência de tuberculose. De Belford Roxo a Volta Redonda, passando por Duque de Caxias, Niterói, Rio de Janeiro capital, e muito mais, a iniciativa se faz presente mobilizando recursos e esforços para enfrentar esse desafio de saúde pública.



Avanços na luta contra a tuberculose: principais atividades realizadas

Estruturação, planejamento e organização da agenda de atividades do projeto.

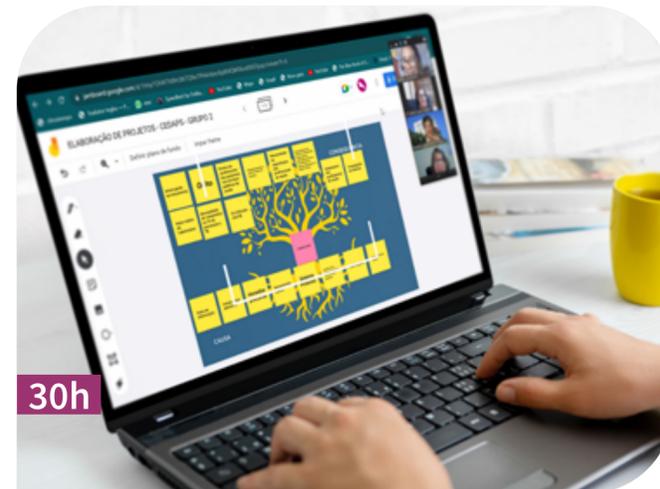
Realização de reuniões com o Colegiado e o Fórum de Tuberculose/RJ

Fomento à participação em espaços de defesa de direitos e elaboração de políticas públicas.

Estabelecimento de articulação intersetorial com serviços públicos.

Curso de elaboração e análise de projetos sociais

Em parceria com a PUC-RIO, os participantes tiveram a oportunidade de elaborar um projeto social em todas as suas etapas, estimulando a produção coletiva, participativa e interdisciplinar.



Capacitação em Tuberculose e Proteção Social.

A capacitação teve como objetivo potencializar iniciativas, grupos, coletivos e movimentos sociais no enfrentamento à tuberculose no RJ, seguindo os preceitos da Vigilância Popular em Saúde.



Oficinas de comunicação digital para disseminação de informações

As oficinas de comunicação digital proporcionaram uma formação básica sobre o uso das principais mídias sociais, com o objetivo de dar visibilidade às ações comunitárias e disseminar informações qualificadas sobre tuberculose.



Saiba mais sobre as atividades do projeto em 2023, clicando aqui.



“Através do Cedaps, nós fomos para os conselhos de saúde, conselho de assistência, conselho da criança e adolescente, conselho da mulher. Então, o Centro Cultural hoje é uma referência dentro do município. Somos gratos ao Cedaps por nos orientar e ensinar a trabalhar em nosso território, abordando temas como tuberculose, HIV/Aids, hanseníase, e tantas outras doenças. Aprendemos a enfrentar essas diferenças dentro da nossa comunidade, algo que não tínhamos antes.”

Rosemar Soares

Assistente Social e Presidente do Centro de Cultura Afro de Piabetá



Comprometidos com a saúde pública, os ativistas do Fórum Tuberculose-RJ participaram de audiências públicas em setembro e outubro de 2023.



Projeto Atitude Positiva realização SESI/Firjan

Um iniciativa do SESI/Firjan, o Projeto Atitude Positiva utiliza a arte como uma poderosa ferramenta de sensibilização e prevenção. Desde 2016, o Cedaps é parceiro técnico da iniciativa, que conta com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O Atitude Positiva aborda questões como a **violência contra meninas e mulheres**, a **prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV**, a **gravidez na adolescência**, o **bullying** e a **prevenção ao suicídio**. Por meio de expressões artísticas variadas, o projeto busca gerar oportunidades de lazer, cultura e informação, estimulando valores que promovam a dignidade, o respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária. Em 2023, a iniciativa esteve presente em quatro escolas da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro.

O alcance do Projeto nas escolas do Rio

**38**

Oficinas temáticas

**929**

Alunos

As oficinas proporcionaram momentos de aprendizado, reflexão e busca por soluções para os desafios enfrentados nas escolas, como a diversidade sexual, questões de gênero, raça, deficiência, diversidade, acesso à saúde e direitos civis.



Oficina sobre Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV: Uma atividade interativa direcionada a alunos do ensino médio de uma escola estadual no Rio de Janeiro, abordando práticas seguras e reflexão sobre a importância da prevenção dessas infecções.



Oficina sobre Prevenção da Gravidez na Adolescência: Um encontro informativo para estudantes do ensino médio de uma escola pública no Rio de Janeiro, focando em educação sexual, planejamento familiar, e as consequências físicas, emocionais e sociais da gravidez precoce.



Oficina sobre Prevenção ao Bullying: Uma iniciativa voltada para os jovens do ensino médio em uma instituição de ensino do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover um ambiente escolar mais seguro e respeitoso. A oficina incluiu discussões sobre como prevenir e lidar com essa questão.



Confira os números

**04**

Escolas atendidas

**18**

Expressões culturais produzidas por alunos

**06**

Meses de duração

**47**

Alunos envolvidos na produção cultural

**20**

Preparações da prática/clínicas artísticas

**200**

Espectadores na culminância



“Nossa parceria com o Cedaps já completou 9 anos e ao longo desses anos ela só se fortalece! A chegada do Cedaps no projeto Atitude Positiva, foi de extrema relevância para os estudantes da rede pública contemplados, trazendo informação confiável, além de possibilitar um ambiente seguro para a troca junto aos jovens! Cedaps para mim é referência quando o assunto é saúde na juventude.”

Rita Valente

Especialista da Gerência de Projetos Integrados em Responsabilidade Social da Firjan Sesi



Juventude: o futuro é agora!

Iniciativas para o desenvolvimento e protagonismo de jovens

Imaginar e criar ambientes que produzam uma realidade onde todas as juventudes possam se desenvolver, encontrar um emprego digno e realizar atividades produtivas geradoras de renda é um compromisso que o Cedaps trilha junto com sua rede de jovens.

Através de ações e projetos, firmamos o compromisso de construir o agora, para um caminho que seja promissor e estimulante para os jovens que participam da nossa rede. Com a criação de espaços de troca de conhecimentos e aprendizados, capazes de ampliar as oportunidades educacionais, culturais e econômicas, buscamos influenciar programas sociais e políticas públicas para que atendam de maneira efetiva e sustentável as necessidades da juventude de favela e periferia.

O Cedaps, busca contribuir na construção de suportes que potencializem uma geração de jovens produtivos, seguros de suas habilidades, estimulados e confiantes na sua incidência e importância no fortalecimento de suas comunidades e territórios, abrindo caminhos para experiências mais justas e inclusivas.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados





Programa Jovens Construtores/PJC

Uma vez Jovem Construtor, sempre Jovem Construtor

O Programa Jovens Construtores (PJC) é um Programa de fomento com tecnologia social **própria voltado para a formação de jovens e adolescentes**, originalmente concebido pela organização YouthBuild e implementada no Brasil pelo Cedaps com assessoria do YouthBuild International, e apoio da Prudential e BrazilFoundation.

Em 2023, cerca de **3.000 adolescentes e jovens que participaram direta e indiretamente das nossas ações foram alcançados**. Um ano que também foi marcado **pela jornada de transformação positiva** no Programa, com a reformulação de nossos indicadores, que afetou direta e positivamente a relação com a nossa rede de jovens. Dessa forma, as ações realizadas pelo **Programa Jovens Construtores buscam, para além dos números e estatísticas necessários**, o impacto na transformação das vidas, sonhos e perspectivas dos jovens e sua incidência nas suas famílias e comunidades.

“O programa Jovens Construtores representa uma experiência transformadora. Participar da primeira edição no Borel foi muito mais do que apenas aprender sobre construção civil, abriu meus olhos para muitas possibilidades. Aprendi sobre liderança, trabalho em equipe, e habilidades práticas que vão além da construção. Cada atividade me desafiou a pensar de forma crítica e a me envolver ativamente na comunidade.”

Vivian Kristtiny

Jovem construtora do Borel





Ações do PJC

Curso de qualificação profissional

Em parceria com a Iguá S.A. foram realizadas duas edições do curso de qualificação profissional do Programa Jovens Construtores nas comunidades da Muzema e Rio das Pedras, localizadas na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Os cursos oferecem uma formação de seis módulos complementares que trabalham o fortalecimento pessoal e profissional dos jovens. Parte da formação acontece em parceria com o CIEE-Rio.

Conectando oportunidades à juventudes

Rio das Pedras

87% Taxa de retenção



20

Jovens construtores



02

Ativos comunitários

A formação contou com a parceria da organização local Semeando Amor e incluiu a iniciação técnica profissional aplicada para formação de encanador, em parceria com a Mlaydner.

Muzema

100% Taxa de retenção



25

Jovens construtores



03

Ativos comunitários

Em colaboração com a YLAB, foi oferecida a formação técnica e profissional especializada em Bombeiro Hidráulico para os jovens envolvidos.

Jovens Construtores realizam Ação Cidadã de Natal para crianças em Rio das Pedras.



Na Muzema, em parceria com a Unidade de Saúde local, jovens recebem oficinas formativas na sede da unidade.



Ativação da Rede PJC

Além disso, o Cedaps seguiu trabalhando na ativação de sua rede de 540 jovens graduados do Programa Jovens Construtores, com destaque para as seguintes ações:

Edital Favela Empreendedora

Voltado para jovens construtores graduados com experiência empreendedora, o edital, idealizado pelos jovens construtores do Morro dos Prazeres/RJ, Arthur Felizardo e Hugo Sabino, selecionou dez ideias de empreendedorismo que receberam um incentivo de R\$ 1 mil cada.

Os jovens selecionados tiveram a oportunidade de participar de uma formação intensiva de quatro semanas com a presença de convidados e especialistas que debateram temas como marketing pessoal e digital, regularização do negócio, MEI, educação financeira e experiência potente de empreendedores comunitários de sucesso. A iniciativa foi concebida no âmbito do projeto Global Equity Fellowship, do YouthBuild International.

Durante o evento de lançamento da iniciativa, 35 jovens construtores estiveram presentes, participando ativamente das atividades. Neste encontro, foi realizada uma oficina sobre MEI, conhecimento essencial para quem deseja começar a empreender.

No decorrer do projeto foram alcançados resultados expressivos, com a regularização de 12 documentos essenciais (Identidade, CPF e MEI) para os participantes. Além disso, 10 pessoas emitiram o documento ID Jovem. Ao todo, 10 jovens foram certificados, 10 fundos sementes foram repassados, e melhorias em 10 empreendimentos foram realizadas.



35

Jovens foram impactados por esta iniciativa





Pesquisa Censo PJC com a Rede YouthBuild International

Foi realizado o primeiro **Censo PJC no Brasil em parceria com o YouthBuild International**, que teve como objetivo avaliar a condição de vida dos jovens e de que forma o Jovens Construtores contribuiu com suas trajetórias.



Foram selecionados **19 jovens graduados** para atuarem como pesquisadores, que alcançaram **309 entrevistados**.

 [Acesse o Censo clicando aqui.](#)

Assessoramentos para a rede de graduados do PJC em números

**2.454**

Oportunidades divulgadas

**411**

Assessoramentos socioemocionais

**554**

Assessoramentos oferecidos

**25**

Atendimentos psicológicos

**+60**

Documentos civis emitidos em 2023

**20**

Jovens participando de qualificação profissional

**99**

Oportunidades educacionais e econômicas efetivadas

**95**

Jovens participando de projetos de liderança



Fortalecimento da parceria com a GEJA/SME-Rio

Exposição Esperança Corajosa

Dando continuidade à parceria estabelecida em 2022, em 2023 foi realizada a exposição fotográfica *Esperança Corajosa*, que apresentou uma reflexão sobre os desafios da luta antirracista na juventude. A exposição reuniu fotografias de *Jovens Construtores* alunos da EJA, citações de diversos pensadores sobre a temática antirracista, e *Adinkras africanos* — símbolos que nos abrem os olhos para outras lógicas e aprendizados.



5.000

Jovens alcançados

A exposição, lançada durante o Seminário Fala, Comunidade!, circulou por todas as escolas da EJA do município do Rio de Janeiro e também no Museu da Maré.





Ativo com a escola CREJA

O ativo, desenvolvido pelos **Jovens Construtores da escola CREJA (Centro de Referência para Jovens e Adultos)**, teve por objetivo divulgar a matrícula na instituição para outros jovens, com uma campanha informativa nas ruas e favelas do Centro do Rio de Janeiro.

Outros destaques da parceria:

- Escrita e publicação do artigo científico “O Programa Jovens Construtores e suas Estratégias de Inclusão Produtiva de Jovens Potência” na Revista Brasileira de Avaliação/RBA.
- Defesa do artigo Esperança Corajosa no IV COPENE/NE: apresentado na sessão temática 19: “Suficiências íntimas no processo de articulação entre saúde, educação e ativismo político”, na UFAL, com publicação nos anais do IV COPENE/ Nordeste.
- Curso de formação na metodologia do PJC para 92 professores da EJA, em parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG.



Publicação do livro
Sensibilidades e Afetos da
Experiência Docente na UFAL
- Universidade Federal de
Alagoas e Estácio de Sá.

 Acesse o livro clicando aqui.



“A Exposição Esperança Corajosa, realizada em parceria com o CEJA Maré e que viajou por todas as escolas exclusivas do EJA da Secretaria Municipal de Educação, surge como resultado da sensibilidade artística e pedagógica encontrada em pensamentos e fotografias de quem percebe os efeitos perigosos do racismo e se desafia a encontrar soluções criativas para esse problema histórico e social no Brasil.”

Arthur Felizardo

Assistente de Projetos / Juventude



Parceria com a #AgendaCidadeUNICEF

Uma iniciativa do UNICEF em parceria com prefeituras municipais de grandes centros urbanos brasileiros para apoiar na promoção de direitos e oportunidades de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, contribuindo com a prevenção de violências em suas vidas.

No Rio de Janeiro, o Cedaps atuou como parceiro técnico do UNICEF na mobilização do Núcleo de Cidadania de Adolescentes - NUCA, na Pavuna, e na realização do Chama na Solução - Mudanças Climáticas, ambas iniciativas realizadas no âmbito da Agenda.

NUCA - Pavuna

O grupo, reconhecido pelo UNICEF através do cadastro na plataforma U-Report, foi composto por adolescentes e jovens, residentes de diferentes bairros da grande Pavuna. A articulação visa provocar alterações em prol da garantia de direitos de adolescentes e jovens, articulados com políticas e serviços públicos.

Com eixos temáticos voltados para Saúde Mental e Inclusão Socioproductiva, a metodologia utilizada foi a da comunicação entre pares, e os participantes desenvolveram ações para contribuir com a vida dos seus pares no território da grande Pavuna.

A implementação do NUCA na Pavuna contou com um trabalho prévio de articulação e apresentação da iniciativa aos serviços públicos e equipamentos do território.



Publicações desenvolvidas pelos participantes



Informe com os destaques da iniciativa



Material produzido pelos jovens do eixo Inclusão Socioproductiva



Material produzido pelos jovens do eixo Saúde Mental

Clique nas imagens e saiba mais sobre as publicações do projeto.



Nos últimos anos, aqui no Rio de Janeiro, e durante o ano de 2023, o UNICEF contou com a parceria do Cedaps no contexto da Agenda Cidade UNICEF, alcançando resultados significativos no enfrentamento das violências, que é o grande foco dessa iniciativa. Durante o ano passado, trabalhamos na mobilização e engajamento de adolescentes e jovens, cujo principal resultado foi a consolidação do Núcleo de Cidadania de Adolescentes na Pavuna (NUCA), território prioritário da Agenda Cidade UNICEF no Rio de Janeiro. Nesse local, adolescentes elaboraram ideias e propostas sobre dois temas prioritários escolhidos por eles: Saúde Mental e Inclusão Socioproductiva, em parceria com a rede de serviços locais da Pavuna

Joana Fontoura

Oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF



Chama na Solução

Mudanças Climáticas

Estimular novos olhares sobre os efeitos das mudanças climáticas para a realidade dos territórios de favelas e periferias cariocas, esse foi o objetivo da terceira edição da iniciativa Chama na Solução (CnS) no Rio de Janeiro.

A partir da compreensão que o caminho para identificar e enfrentar os efeitos das mudanças climáticas nos territórios só é possível se partimos das suas realidades, a iniciativa reuniu adolescentes e jovens residentes de favelas e periferias da cidade para a criação e fortalecimento de ações que contribuam para a redução dos impactos das desigualdades e das vulnerabilidades vivenciadas nesses territórios, como também para o fortalecimento dos serviços públicos e organizações de base comunitária (OBC).

Jovens cariocas de favelas e periferias mobilizados diante da emergência climática.



Números e avanços qualitativos:

 Saiba mais sobre a iniciativa, clicando no link.



38

Jovens participantes no Chama na Solução

929

Jovens alcançados pelas iniciativas CnS



38

Jovens certificados - Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA)

600

Jovens alcançados pelas iniciativas NUCA



“Participar do Chama na Solução 2023 foi incrível, principalmente por conta das mentorias oferecidas pelo Cedaps. Recebemos todo apoio, recursos, não só financeiro, mas de parceiros, de formação de redes, de compartilhamento de experiências pessoais e coletivas. O Cedaps resolveu grandes problemas do Coletivo ArterAção, como logística e organização, mostrando como funciona uma ONG e como o coletivo pode se inspirar para captar recursos. E eu, Erick, pensando para além do diretor-fundador do Coletivo, consegui observar como que a articulação, a mobilização, a formação de redes pode nos ajudar não só no profissional, no acadêmico, mas também no pessoal.”

Erick Soares

Diretor do Coletivo ArterAção



Alianças Internacionais

GOYN: Mombaça + Rio

Convidado pelo Global Opportunity Youth Network - GOYN, o Cedaps, em parceria com a United Way do Brasil, conduziu um estudo sobre a criação de oportunidades econômicas para jovens potência no Rio de Janeiro. Além da publicação dos resultados, o Cedaps participou da 4ª Convenção Global do GOYN em Mombasa, Quênia, para aprender sobre a metodologia e facilitar parcerias com interessados no Rio de Janeiro.



Informe 1: veja mais sobre as ações do voltadas para a Juventude, clicando aqui.



Informe 2: veja mais sobre as ações do voltadas para a Juventude, clicando aqui.



Melissa Abla e Arthur Felizardo representando o Cedaps em Mombasa no Quênia

Visita do Cedaps ao Programa YouthBuild realizado no Quênia pela instituição CAP-Youth Empowerment Institute.



Potencializando Serviços Públicos

Iniciativas que aprimoram a gestão local e impulsionam ações que transformam vidas.

Reunindo diversas iniciativas e ações voltadas para o fortalecimento dos serviços públicos em municípios brasileiros, a Frente de Serviços Públicos do Cedaps atua com diálogo direto com a profissionais da Atenção Básica e da Proteção Social Básica e suas demandas.

Focando na proteção social e na promoção da saúde, seu objetivo é aprimorar as capacidades dos profissionais e das gestões locais, capacitando-os para planejar e implementar ações que melhorem as políticas públicas das regiões.

Em 2023, nosso compromisso se expandiu e se consolida para garantir que as políticas públicas estejam sempre alinhadas com as necessidades reais da população. Trabalhamos para que as diretrizes estabelecidas nos documentos normativos se tornem práticas tangíveis, impactando positivamente o cotidiano de milhares de pessoas.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados



Construções coletivas que nos fortalecem

Em parceria com a Vale e a Fundação Vale, desenvolvemos iniciativas inspiradoras: Ciclo Saúde, Ciclo Saúde Proteção Social, além da Roda Familiar - Estratégia Multidimensional de Acompanhamento Familiar PAIF - SUAS, e Formação e Apoio Técnico em Promoção da Saúde para a Rede Voluntária Vale.

Nossa rede de parceiros inclui universidades, pesquisadores, professores e estudantes que colaboram ativamente, trazendo conhecimento técnico e inovação para a execução das iniciativas. Os municípios em cooperação são o centro das nossas ações. Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um impacto duradouro e sustentável.

De 2014 a 2023 já foram...



06

Estados impactados



1.391

Unidades contempladas (UBS e CRAS)



+ 16.700

Profissionais capacitados



78

Municípios alcançados

São quase 10 anos impulsionando transformações significativas, fortalecendo a capacidade das comunidades para enfrentar desafios sociais e melhorar a qualidade de vida. Através de uma abordagem colaborativa, conectamos recursos e conhecimento para criar soluções duradouras que impactam positivamente diversas vidas.



“Chegamos em 40 municípios e suas 769 UBS e 115 CRAS. A iniciativa com o Juntos pela Saúde permitiu essa ampliação e nos deu novos desafios de expansão e governança no Ciclo Saúde Proteção Social. Cada vez fica mais nítido que a integração entre o SUS e o SUAS é o caminho mais acertado para que as populações vulnerabilizadas tenham acesso aos serviços básicos e a garantia de seus direitos. É o Ciclo Saúde Proteção Social atuando com equidade, consolidando uma marca que completará 10 anos em 2024”.

Nerice Ventura

Coordenadora técnica da Frente Serviços Públicos

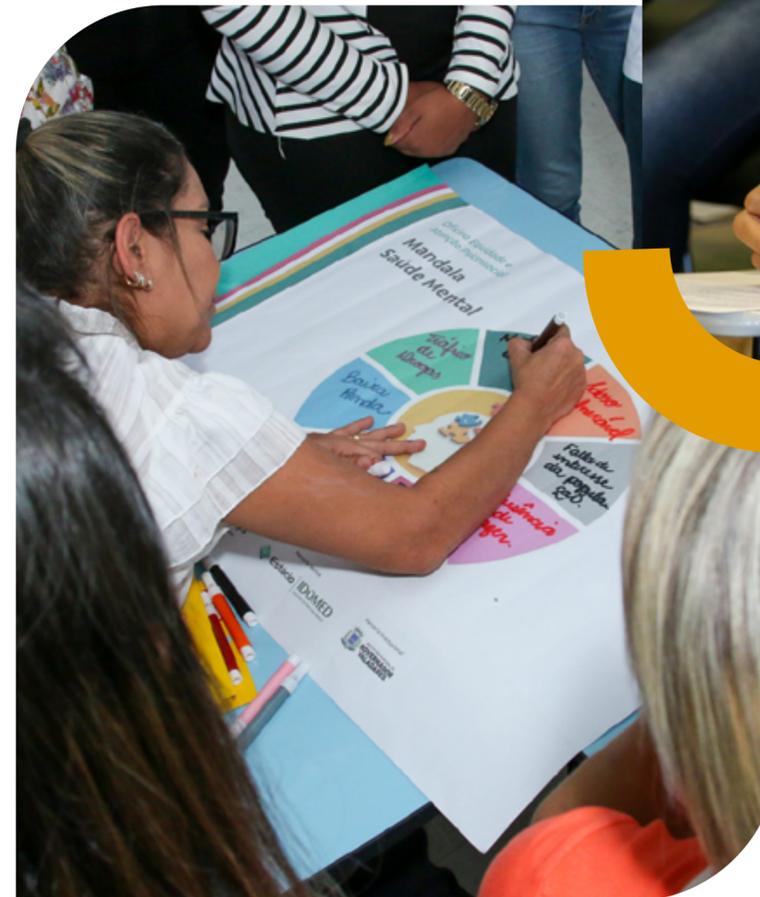
Ciclo Saúde

Em 2024, o Ciclo Saúde celebra 10 anos, cheio de histórias para compartilhar a partir de uma premissa: o fortalecimento de políticas públicas com foco na Atenção Básica. Tendo como metodologia base a Construção Compartilhada de Soluções Locais, o programa está fundamentado em políticas públicas como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNSP), consolidando sua atuação ao longo desses anos.

No ano de 2020, com a chegada da pandemia, o programa se reinventou adotando um formato remoto, permitindo a continuidade do trabalho junto à Atenção Básica nos municípios brasileiros. A iniciativa fortaleceu a produção de materiais didáticos e instrucionais, disseminando conteúdos atualizados e alinhados com as necessidades do cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Além disso, expandiu sua atuação para novos municípios, ampliando seu alcance e impacto.

O Ciclo Saúde redefine a Atenção Básica com inovação e compromisso, provando que políticas públicas eficazes são a chave para um futuro mais saudável e acessível.

As oficinas incluem atividades de formação-ação em saúde desenvolvidas junto aos profissionais da Atenção Básica. São pautadas na construção de soluções através de processos participativos de transformação.



O Ciclo Saúde busca cooperar para que os municípios implantem, ampliem e fortaleçam suas iniciativas promotoras da saúde das pessoas e dos territórios.



Expansão e Integração

O ano de 2023 também marcou um reposicionamento significativo, com o encerramento das últimas iniciativas exclusivamente como **Ciclo Saúde em Colatina (ES)**, **Corumbá (MS)** e **Governador Valadares (MG)**. O escopo, ampliado para incluir a **Proteção Social Básica** se consolidou, promovendo uma atuação integrada e colaborativa entre os serviços e a população dos municípios. Esse avanço é resultado de uma metodologia viva e flexível, que se adapta à diversidade encontrada ao longo do caminho e respeita as especificidades de cada território.

A integração entre **Saúde e Assistência Social** fortaleceu um dos diferenciais do programa: o protagonismo dos profissionais e suas experiências nos processos formativos, impactando diretamente na **qualificação dos serviços** e na **ampliação do acesso das famílias mais vulnerabilizadas aos serviços públicos**.



“A atuação do Ciclo Saúde Proteção Social junto à Proteção Social Básica tem se mostrado muito significativo no fomento à Educação Permanente no SUAS e na potencialização desta política pública estratégica e relevante na articulação dos serviços e na integração das redes públicas e privadas que vão ao encontro da integralidade da proteção social. Investir esforços de apoio ao SUAS é um caminho potente e assertivo na busca para garantia da equidade e redução das desigualdades sociais.”

Pâmella Sant'Ana

Coordenadora técnica do Núcleo de Proteção Social



Atividades realizadas em 06 estados brasileiros

Ciclo Saúde Proteção Social

A integração entre a Saúde e a Assistência vem se consolidando com o **Ciclo Saúde Proteção Social**, um programa que busca contribuir para o fortalecimento da **Atenção Básica (SUS)** em articulação intersetorial com a **Proteção Social Básica (SUAS)** visando a promoção da saúde individual e coletiva e acesso aos serviços para famílias mais vulnerabilizadas.

Como atuamos?

- Formações para/com equipes da Atenção Básica (SUS) e da Assistência Social (SUAS) e parceiros locais.
- Fomento à implantação de práticas de educação em saúde voltadas para os usuários do programa.
- Doação para melhoria das condições materiais (mobiliários e equipamentos) das UBS e CRAS.
- Assessoramento direto para o desenho, elaboração e institucionalização municipal de programas e políticas nacionais.

Com tudo isso, seguimos inovando e atentos frente aos desafios de uma atuação que faça a diferença em territórios com uma diversidade de especificidades e necessidades.



Impactos gerados pelo programa



678

Oficinas formativas



884

Unidades contempladas (UBS e CRAS)



6.625

Equipamentos e mobiliários doados



570

Planos de ações locais



11.497

Usuários das UBS e dos CRAS



40

Municípios alcançados

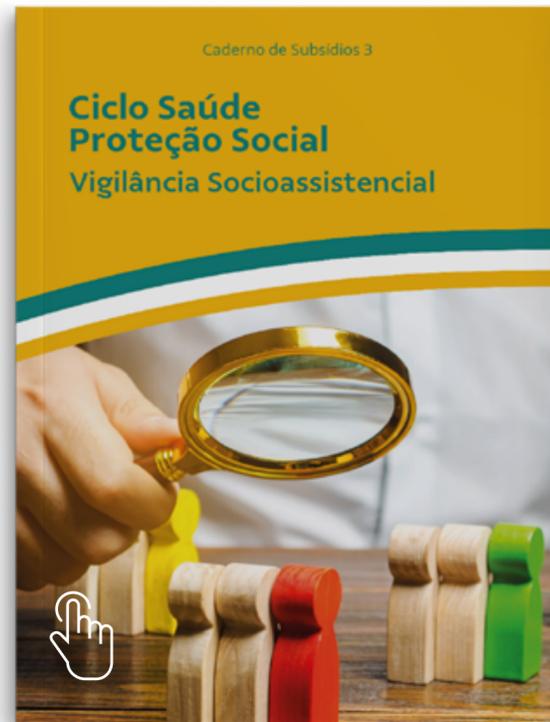
Através de uma abordagem integrada, conseguimos entregar formação, equipamentos e planejamento que impactam vidas, promovendo o bem-estar nas áreas contempladas.



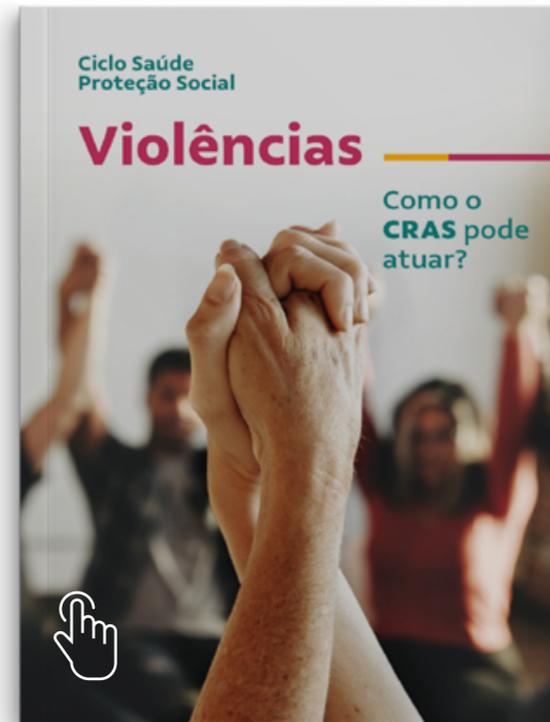


Exemplos de publicações produzidas

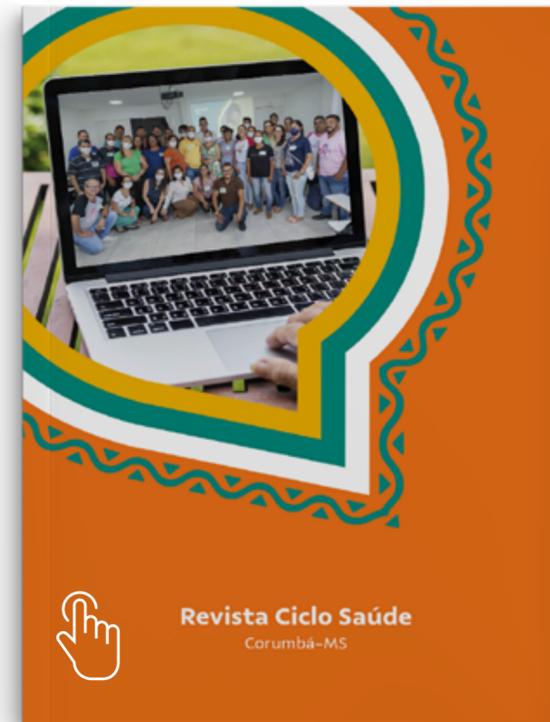
 Veja outros materiais gráficos desenvolvidos, clicando aqui.



O caderno desempenha um papel crucial ao contribuir com os gestores municipais de Assistência Social para a garantia da proteção social aos usuários, considerando os limites e potencialidades dessa política.



O guia apresenta os tipos de violência contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos, a legislação vigente para enfrentar essas situações e o papel do SUAS nesse contexto.

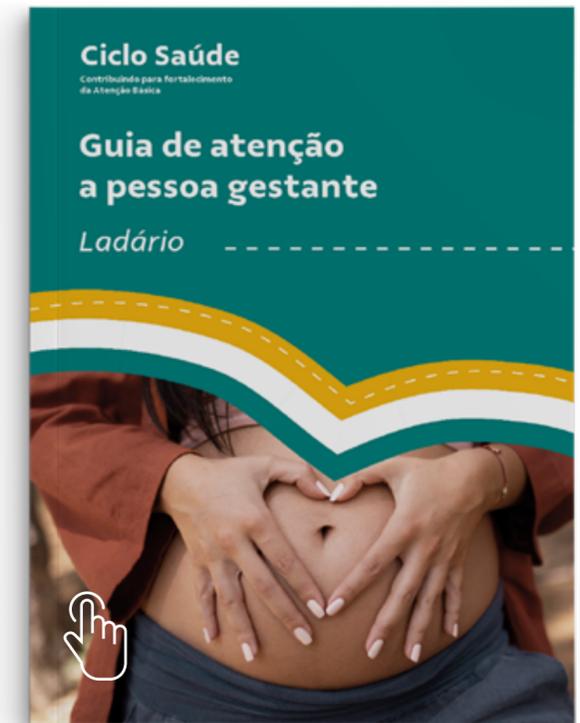


A Série Revista Ciclo Saúde documenta as ações e resultados do Programa nos municípios participantes, além de visibilizar os planos de ação implementados pelas equipes das UBS.

 Clique na capa e saiba mais sobre as publicações do projeto em 2023.

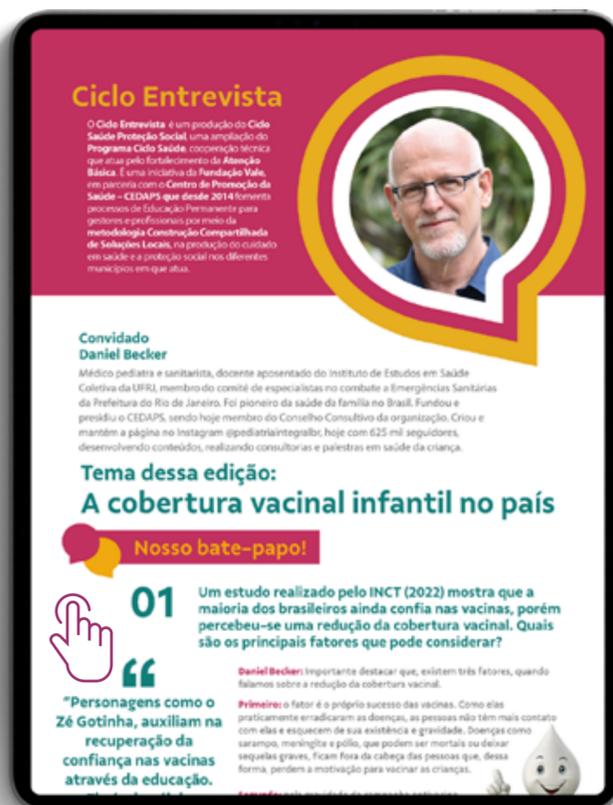


Elaborado com o objetivo de apoiar a garantia de um desenvolvimento pleno, colocando as infâncias no centro, onde todo o território é responsável por elas. O guia convida à conexão de diversos saberes.



Este Guia sistematiza conteúdos programáticos, recursos técnicos e atividades para subsidiar e inspirar o planejamento e a realização de ações de pré-natal.

Informativos desenvolvidos



Infográfico produzido a partir de um bate-papo com especialistas sobre temas relacionados ao cuidado em saúde e a proteção social. Nesta edição, entrevista com Daniel Becker sobre vacinação.



Documento traz a proposta de Plano Municipal de Educação Permanente em construção dialogada com o Grupo de Trabalho de Educação Permanente.

Clique na capa e saiba mais sobre as publicações do projeto em 2023.

Figurinhas nos grupos do WhatsApp



✓ Instagram

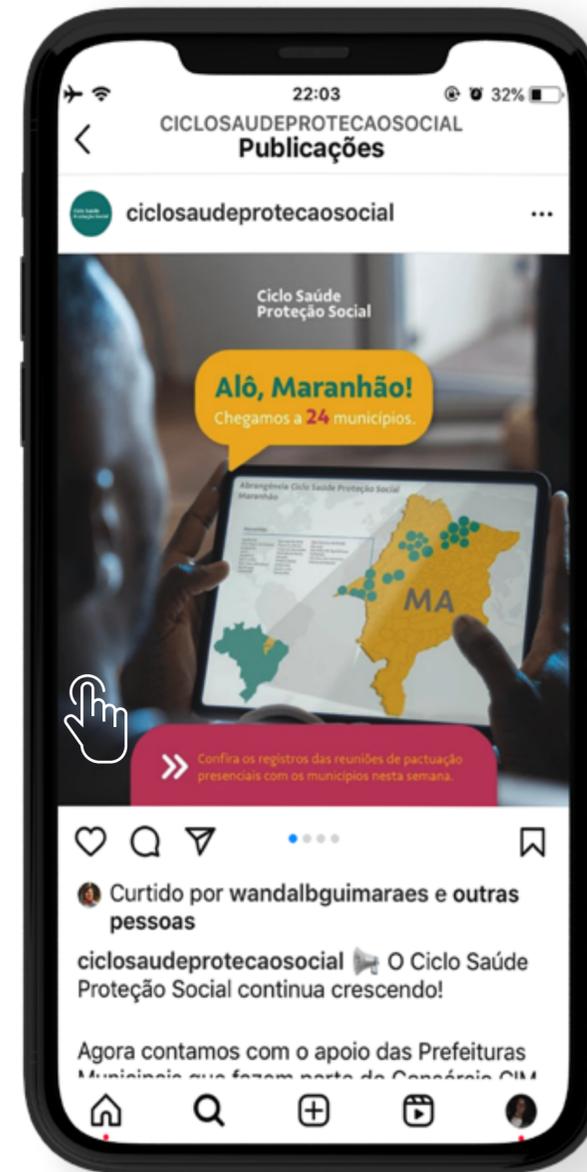
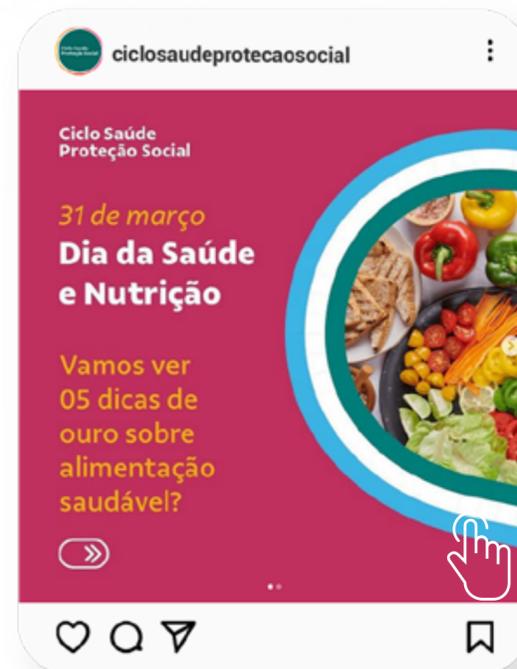
Número de publicações: **182**

Seguidores: **2.308**

Alcance: **12.200**

Recebeu: ***7.900 mil visitas**

Total de 11.549 reproduções dos vídeos reels. Importante afirmar que, entre os conteúdos de maior alcance, a série de vídeos sobre os serviços oferecidos à população nos CRAS se destacou como um dos mais relevantes.



@ciclosaudeprotecaosocial



Clique nas imagens e leia o conteúdo na íntegra.

Chegamos ao final de 2023 ampliando o número do seguidores entre profissionais da Atenção Básica e da Proteção Social Básica e com as equipes cada vez mais compartilhando suas participações nas atividades do Ciclo Saúde Proteção ou de seus planos de ação. Temos muito para contar e compartilhar!



Juntos pela Saúde

Entre as conquistas de 2023, destaca-se a seleção pelo edital Juntos pela Saúde, uma iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) gerida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). Em parceria com outras instituições apoiadoras, o Juntos pela Saúde busca reunir recursos para apoiar e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, visando reduzir os vazios assistenciais e atuar de forma estruturante.

Expansões nos municípios do Maranhão e Pará



64

Secretarias municipais de Saúde e Assistência Social

Muitos dos desafios do processo formativo exigem múltiplas soluções e esforços conjuntos. Por isso a importância de um trabalho partilhado e que busca entender as necessidades dos participantes do Ciclo Saúde Proteção Social.



“O ano de 2023 marcou a consolidação das ações nos oito municípios do Pará e, principalmente, a expansão para os 24 municípios do Maranhão, que trouxe uma série de desafios, como a gestão de uma equipe local e a grande extensão territorial atendida, mas que vem, cada vez mais, nos fortalecendo como programa.”

Ana Cleudes de Carvalho

Coordenadora de implementação - Maranhão

Roda Familiar - Estratégia Multidimensional de Acompanhamento Familiar PAIF - SUAS

O Projeto Roda Familiar é uma iniciativa da Fundação Vale, com execução técnica do Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Canaã dos Carajás/PA (SEMDES) com o objetivo de atuar no enfrentamento à condição de pobreza por meio do fortalecimento da política pública de assistência social. São parceiros investidores a U&M Mineração e Construção e o Instituto Social Sotreq.

Números da iniciativa



04

Oficinas formativas



1.000

Famílias como meta para a superação da pobreza multidimensional



532

Profissionais e gestores, abordando temas como trabalho em grupo e acompanhamento familiar no CRAS



Ações realizadas

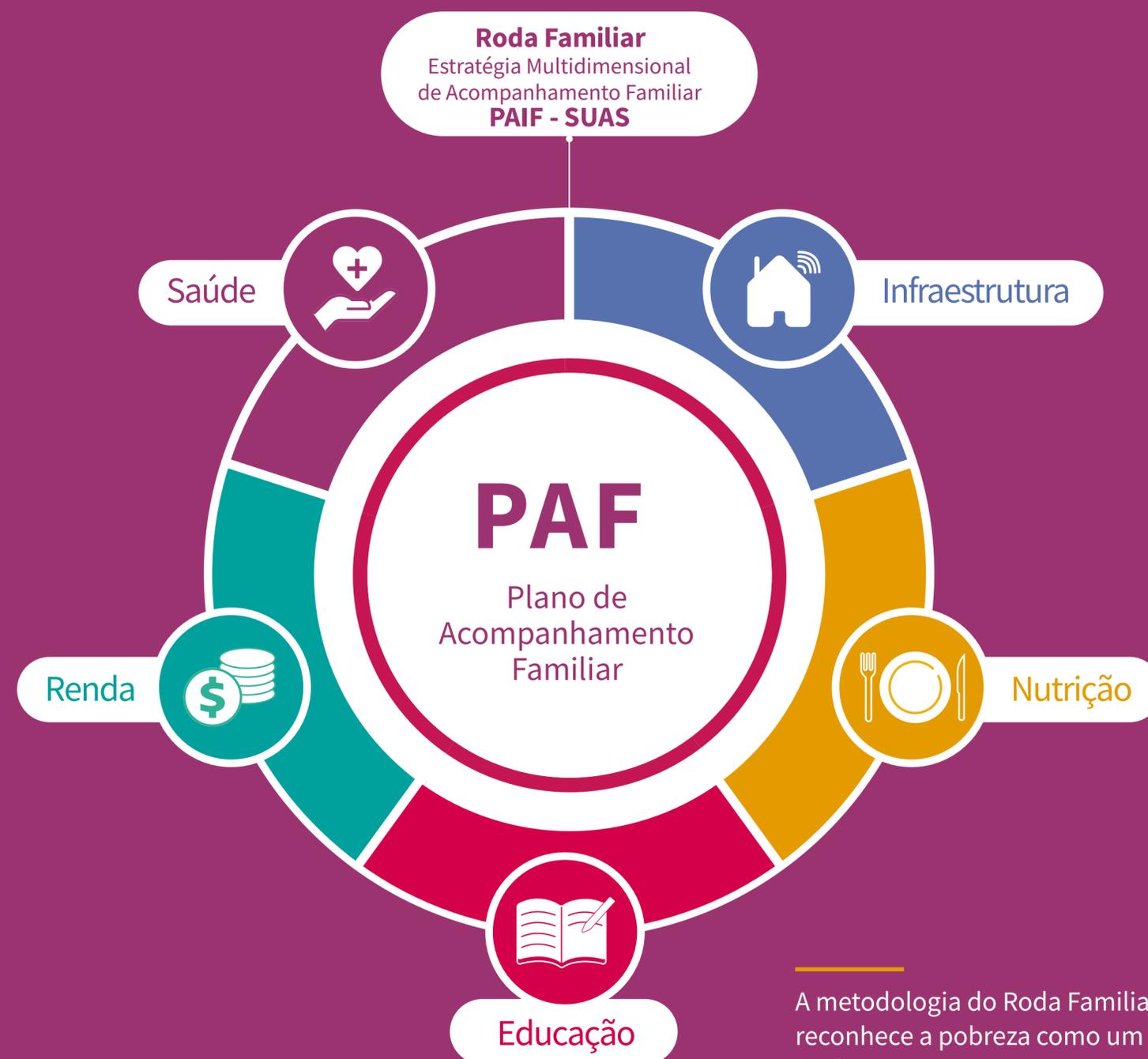
- Assessoramento técnico (oficinas formativas, desenvolvimento de materiais técnicos e capacitação permanente) para os profissionais e coordenadores dos CRAS e para os gestores da SEMDES.
- Fornecimento de mobiliários e equipamentos para os serviços socioassistenciais.
- Apoio na construção de ferramentas tecnológicas e instrumentais técnicos que auxiliem o acompanhamento e monitoramento das famílias atendidas pelos CRAS.



“Nosso desafio foi qualificar as ações já desenvolvidas pelos três CRAS no ponto central do acompanhamento familiar via PAIF. Realizamos oficinas para que as equipes se sentissem apoiadas técnica e operacionalmente ao implantar mudanças na sua forma de trabalho, priorizando acompanhamento individual e em grupo com as famílias, focando nas múltiplas dimensões da pobreza. As equipes toparam a proposta de acompanhar 1.000 famílias e ter um sistema de monitoramento dos resultados desse trabalho.”

Ana Lucia da Silva Garcia

Coordenadora do Roda Familiar



A metodologia do Roda Familiar reconhece a pobreza como um fenômeno multidimensional, a ser trabalhado a partir do PAIF em articulação com outras políticas setoriais em cinco dimensões.

Formação e Apoio Técnico em Promoção da Saúde para a Rede Voluntária Vale

Entre outubro e dezembro de 2023, foi realizado o projeto piloto “Rede Voluntária Vale: Formação e Apoio Técnico em Promoção da Saúde”, com uma Trilha de Formação em Saúde para ampliar o conhecimento dos voluntários sobre o SUS, com ênfase em **Atenção Básica**, e o **SUAS**. O projeto ainda buscou fomentar a reflexão sobre o conceito de saúde e a importância da participação da comunidade e das políticas intersetoriais para a promoção e educação em saúde, bem como identificar as oportunidades de iniciativas voluntárias orientadas pelas demandas reais existentes nas **UBS e CRAS dos territórios**.

Para implementar essa iniciativa, foi desenvolvida uma **formação-ação com voluntários**, promovendo uma colaboração entre dois comitês regionais selecionados pela gestão do voluntariado Vale: Serra Leste e Portos Sul. Esses grupos trabalharam em conjunto com os planos locais de ação das **UBS e CRAS** dos municípios participantes do programa **Ciclo Saúde Proteção Social**. Cada comitê escolheu um território para realizar sua ação voluntária em saúde: **Serra Pelada (UBS Serra Pelada) em Curionópolis e Itaguaí (ESF Mazomba) em Portos Sul**. Os grupos foram encarregados de mobilizar sua rede de voluntários para participar da **Trilha de Formação em Saúde**, promovida pela Vale em parceria com o Cedaps, que consistiu em **cinco encontros virtuais**: uma oficina virtual de formação geral e quatro encontros virtuais de formação técnica.

Números do projeto piloto



69

Voluntários foram capacitados



09

Horas de formação técnica





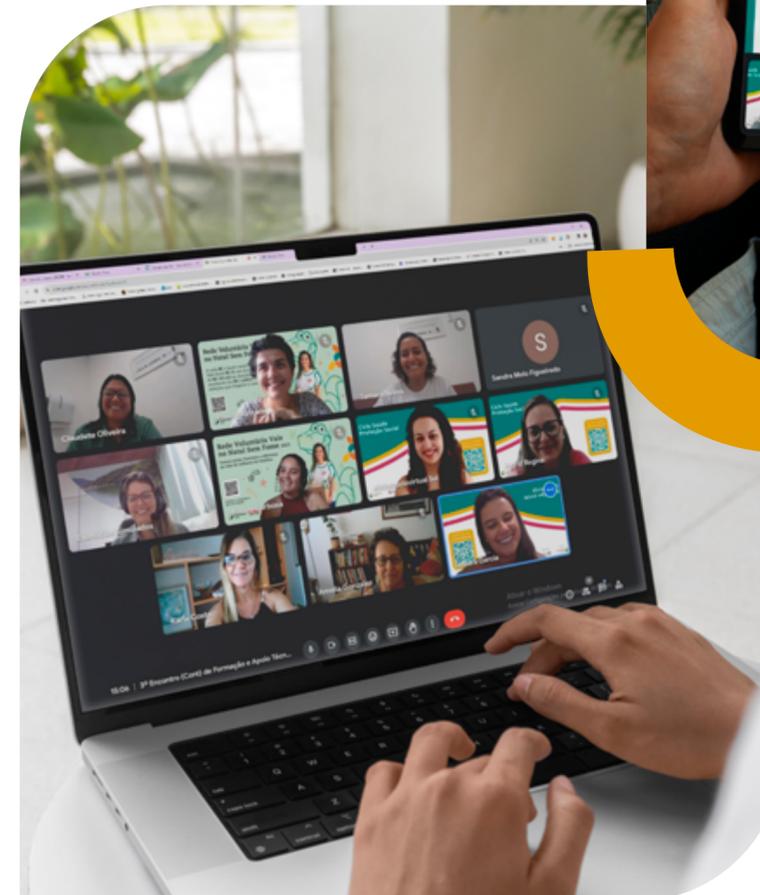
Trilha de Formação em Saúde

Essa **Trilha de Formação em Saúde** teve a finalidade de qualificar e apoiar tecnicamente a atuação de voluntários Vale em colaboração às iniciativas locais concebidas e planejadas por equipes de saúde e assistência social. Por meio da tecnologia social **Construção Compartilhada de Soluções Locais** foram elaborados os planos locais de ação, potencializando as ações do Voluntariado Vale e também das equipes da Atenção Básica envolvidas no processo.

Assim, como resultado da formação, cada grupo desenvolveu e implementou planos locais de ação, envolvendo atividades como **dança, testes rápidos, ações de beleza, roda de conversa sobre saúde mental, lanches, entrega de cestas de natal, e o plano Idade Saudável** com o objetivo de criar um espaço de convivência mensal, com expectativa de **duração de 6 meses**. Iniciativas como essas destacam a importância de uma atuação mais próxima à temática da saúde, contribuindo para o **Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS3)**, que visa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

As ações do projeto piloto foram organizadas a partir da experiência acumulada pelo **Ciclo Saúde**, desenvolvido desde 2014 junto à **Fundação Vale**, com ênfase em metodologias ativas e participativas, reconhecidas e com resultados.

Os encontros formativos buscaram o **envolvimento ativo dos voluntários na construção do próprio conhecimento e das soluções propostas**.



A metodologia participativa fortaleceu reflexões e novas visões, além de criar um processo pedagógico em que todos são envolvidos.

Comunicação Institucional

Para o Cedaps, a **comunicação não apenas informa e conecta**, mas também inspira e propaga as ações promovidas, de forma participativa, para e com os públicos participantes. Em 2023, a nossa comunicação se destacou, refletindo nosso compromisso com a **transparência, a educação e o engajamento social**.

Com o **lançamento de um novo site**, projetado para ser uma plataforma acessível que facilita o acesso às nossas informações e recursos, o Cedaps ainda ampliou a produção de conteúdo em suas redes sociais (**Instagram, Facebook e LinkedIn**) com publicações semanais que incluem campanhas temáticas, atualizações sobre atividades, celebração de efemérides e posicionamentos sobre questões relevantes às causas que apoia.

Em 2023, ainda foram produzidos uma ampla gama de materiais de comunicação. Com cobertura de atividades da organização e desenvolvimento de conteúdos institucionais diversos.

Foram elaborados planos de comunicação para projetos e ações, criando informes, boletins, certificados, convites, cards temáticos, identidades visuais, campanhas e condução de oficinas de educomunicação.





Resultados orgânicos das redes sociais



Para uma conexão mais dinâmica com a audiência, a principal ferramenta utilizada foi o Instagram, que se destacou por seu alto engajamento (orgânico). Já para publicações mais estratégicas, o foco foi no uso do LinkedIn voltadas para parcerias institucionais e desenvolvimento.



Alcance

- 127.980
- 153.842
- 11.971



Visitas

- 1.720
- 6.580
- 2.467



Seguidores

- 4.073
- 2.863
- 1.291



Produções de conteúdos para o Instagram



Apresentação do projeto “Tah na Hora” no Seminário Internacional da OPAS/OMS em Brasília.



Consultoria com Domingos Armani com foco em Desenvolvimento Institucional de organizações da sociedade civil.



@cedapsbrasil



30 anos! Celebrando juntas com paixão, progresso e perseverança.



Visita de professores e alunos de Saúde Coletiva do IESC-RJ no Cedaps.

Clique nas imagens e leia o conteúdo na íntegra.



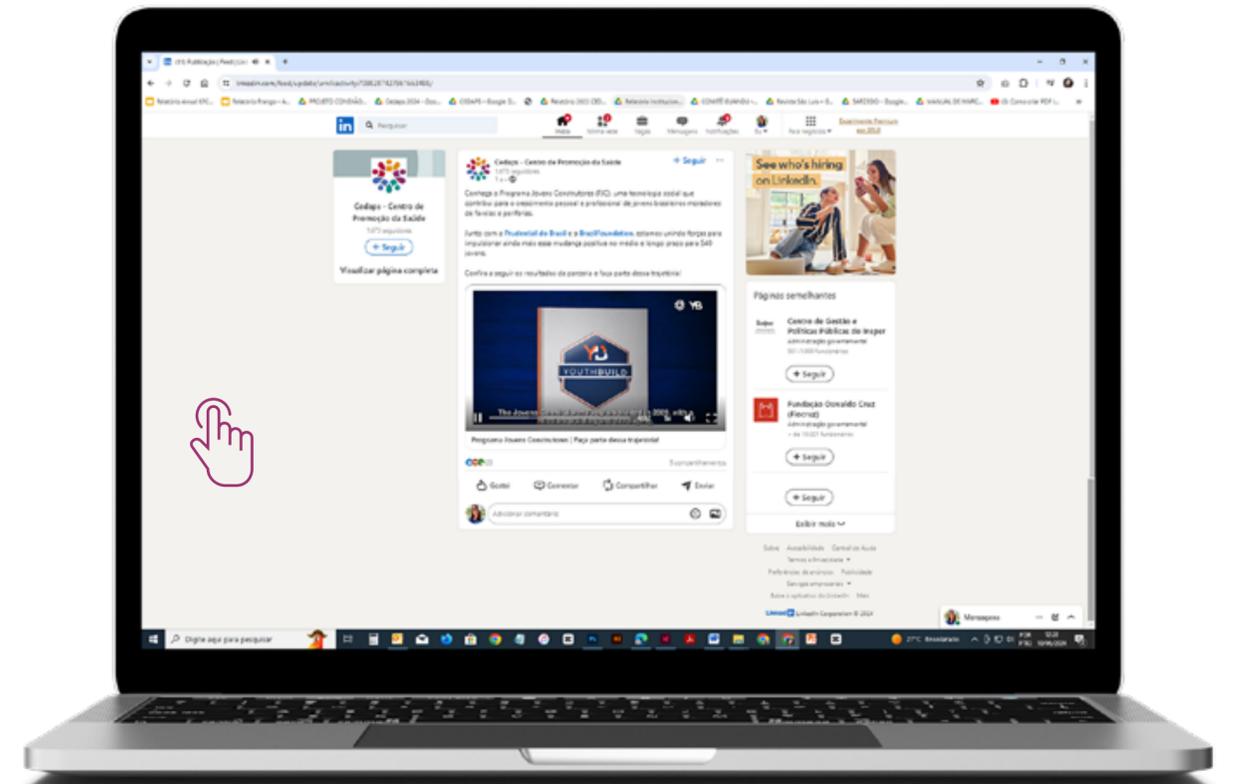
Nossas atividades nas redes



Cedaps homenageado com Moção de Congratulações e Aplauso, pela indicação da liderança Lúcia Cabral, na Câmara Municipal do Rio.



Realização de mais uma edição do “Chama na Solução” no Rio de Janeiro, iniciativa do UNICEF Brasil, dessa vez com colaboração técnica do Instituto PrecisaSer.



Continuidade e fortalecimento da parceria com a Prudential do Brasil e BrazilFoundation para seguir impulsionando a mudança positiva para mais de 500 jovens da rede PJC.



Clique nas imagens e leia o conteúdo na íntegra.



Demonstrativo Financeiro

Ao longo do ano de 2023, o Cedaps reafirmou seu compromisso com a promoção da saúde e o fortalecimento de políticas públicas por meio de ações estratégicas e parcerias sólidas. Ao longo dos anos, a organização vem desenvolvendo e assegurando suas ações técnicas e valores sociais, além de fortalecer sua estrutura institucional.

A mobilização de recursos, por meio da ampliação da rede de parceiros financeiros privados e governamentais, tornou-se uma estratégia central para garantir o funcionamento de suas múltiplas atividades. A articulação ampliada do Cedaps permite desenvolver potencialidades e gerar oportunidades que contribuem diretamente para o cumprimento de seus objetivos institucionais, consolidando ainda mais o impacto social de suas iniciativas. Com uma equipe diversa e comprometida com os direitos humanos, a organização segue fortalecendo sua atuação para gerar mudanças positivas e duradouras.

Colaboradores em ação



106

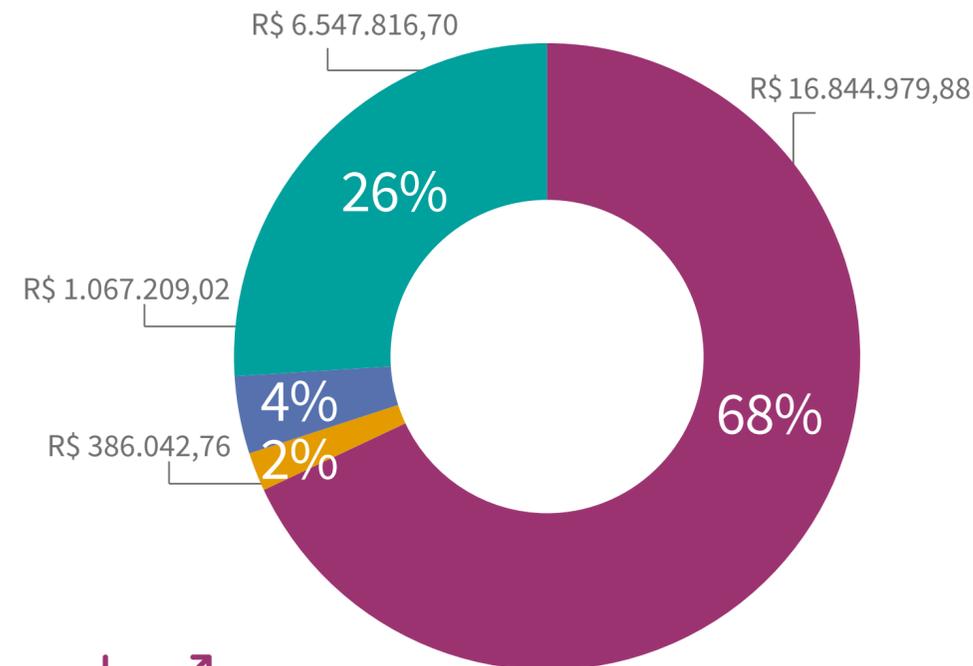
Colaboradores distribuídos nas ações das frentes e desenvolvimento institucional

Adotando uma política de diversidade e respeito às normas de direitos humanos na composição de seus colaboradores, o Centro de Promoção da Saúde conta com um canal de denúncias e segurança no ambiente de trabalho permanente, com formações contínuas e espaços de reflexões sobre as múltiplas relações, visando garantir um ambiente saudável para as pessoas colaboradoras. Isso estimula desenvolver uma cultura onde todes possam se sentir pertencentes ao ambiente de trabalho.



Safe Space: o canal que utilizamos para condutas inadequadas no trabalho.

Distribuição de recursos



- Empresas e Fundações Corporativas
- Instituições Nacionais
- Instituições e Organismos Internacionais
- Públicas

Em 2023, o Cedaps mobilizou investimentos no total de R\$ 24.846.048,36 devidamente aplicados e comprovados nos, aproximadamente, 30 projetos.

Recursos investidos de acordo com as parcerias das diversas áreas de atuação do Cedaps, são elas:

- Rede Comunitárias, Combate à Doenças transmissíveis e não transmissíveis e Saúde e Ambiente.
- Juventudes, Direitos, Oportunidades e Novas Abordagens Educacionais.
- Serviços Públicos, Atenção Básica e Políticas Intersetoriais - Fortalecimento de Políticas Públicas.

Auditoria

A auditoria externa é realizada pela TGB – AUDITORIA INDEPENDENTE S/S, uma empresa especializada em Auditoria e Consultoria Empresarial, com trabalhos executados em mais de 500 organizações empresariais de pequeno, médio e grande porte, nos diferentes ramos de atividade, do setor público e privado.



Agradecimento aos nossos parceiros

A cada passo que damos, sabemos que nossa força vem da união de muitas mãos. Graças a nossa rede de parcerias, pudemos ampliar nosso impacto e fortalecer comunidades. Suas contribuições foram fundamentais para que pudéssemos continuar promovendo a saúde, a luta por garantia de direitos e a equidade.

Mais do que resultados, construímos histórias de mudança. Cada ação desenvolvida, cada pessoa participante, foi potencializada pelo trabalho coletivo que faz parte da nossa missão e vai além. Nossos parceiros fazem parte dessa transformação, somando força ao propósito de construir um mundo mais justo.

Registramos aqui nossos agradecimentos aos nossos parceiros, que continuemos a florescer juntos, promovendo o fortalecimento de comunidades, juventudes e serviços públicos, e o aprimoramento de políticas públicas sustentáveis, inclusivas e saudáveis. Seguimos lado a lado, porque a realidade não muda sozinha.

Parceiros Institucionais



Parceiros Estratégicos



Parceiros Acadêmicos



Parceiros Comunitários





Ficha técnica

Conselho Consultivo

Daniel Becker

Médico pediatra e fundador do Cedaps

Rogéria Nunes

Pós doutora em Saúde Coletiva e professora universitária

Luciana Borges

Médica e Doutora em Saúde da Criança e da Mulher

Sérgio Meresman

Psicanalista e Mestre em Saúde Comunitária

Conselho Fiscal

Maria Cristina Salomão

Assistente social, professora universitária e consultora em projetos sociais

Roberto Pereira

Psicólogo, co-fundador e membro da Secretaria Executiva do Fórum de ONGs na Luta Contra a Tuberculose do Estado do Rio de Janeiro.

Direção Executiva

Katia Edmundo e Socorro Vasconcelos

Coordenação Geral

Wanda Guimarães

Comunicação Institucional

Malu Machado

Coordenadora de Comunicação

Pedro Melo

Assessor de Comunicação

Administrativo, Financeiro e Operacional

Izabella de Carvalho e Marcelo Souza

Assessores Administrativos

Frente Prevenção e Cuidado

Wanda Guimarães

Coordenadora

Equipe Técnica

Juliana Reiche

Isabele Aguiar

Suzane Cuba

Frente Juventude

Melissa Abla

Coordenadora Executiva

Tatiana Aslanian

Assessora Executiva

Juliano Pereira

Assessor Pedagógico

Anne Reder

Assessora de Projetos

Arthur Felizardo

Assessor de Projetos

Frente Serviços Públicos

Nerice Ventura

Coordenadora Técnica

Claudia Maia

Coordenadora de Comunicação

Gabriella Vicente

Coordenadora de Geoplanejamento

Débora Garcia

Coordenadora de Educação Permanente SUS

Juliana Maio, Ingrid Regina Oliveira,

Stéphany Martins e Ana Cleudes Carvalho

Coordenadores de Implementação/ Território

Igor Foscolo, Jessica Ribeiro, Raquel Pereira

Gestores de Polo - Maranhão

Ana Lúcia Garcia e Pâmella Sant 'Ana

Coordenadoras de Proteção Social

Gustavo Oliveira

Coordenador de Território/ Logística

Janaína Passos

Coordenadora de Monitoramento e Avaliação



Colaboradores

Adriana Oliveira Freitas

Alice de Rezende Brandão

Alice Fatorelli

Aline Bennet

Amanda Silva Campos

Ana Cristina Correa Guedes Barros

Andréa Nogueira

Bárbara Costa

Beatriz Rebello Ruzza de Carvalho

Brenda Alves Vieira Chaves

Bruna de Oliveira

Bruno Alves Salgado Rocha

Carlla Danyelle Batista Silva

Carolina Ranieri Barbosa

Crislene Faustino Alambert

Daniel Albuquerque Rocha

Diana Delgado da Costa da Silva

Emanuely Santos de Carvalho

Emiliane Torres da Silva

Ester Sousa de Oliveira Alves

Fernanda de Godoy Almeida Moura

Flavia de Jesus Neiva Sampaio

Gabrielle Torres Rosário

Geraldo Marcos Ventura Costa

Gustavo Luiz Domingos de Oliveira

Helena Beatriz Medrado de Barcellos

Herculis Pereira Toledo

Hugo Sabino

Isabel Cavalcante Godinho

Isabela Sant`Anna de Macedo Coimbra

Isabella Signorelli

Janaina Dantas

Jayron Barbosa Fonseca

Jhéssica da Cruz Santos Galvão

Joane Cristina Rodrigues

Jordôa Moreira Leite

Juciclécia Andrade Oliveira

Julia Maria Cavalieri Silva

Juliana Carmo

Kardene Pereira Rodrigues

Karine Aparecida Ribeiro Soares Bertoni

Lenílson dos Santos

Leticia Marques Brotto

Luana Figueira Cabral Jardim Valente

Luana Ribeiro

Lucia Regina de Azevedo Nicida

Luciana Bachetti Cestari

Luisa Almeida Sousa

Luiza Moreira Leite Aina

Manuella Thereza Cabral Pessanha

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Maria Clara Natalizi

Maria Isabel Abelson

Maria Luiza Ventura Bonfim

Mariana Taranto

Marina Garcia

Matheus Edson Rodrigues da Silva

Mauro Chagas

Mayara Nicolly Alexandra

Michelle Ribeiro de Sequeira

Nataniele da Silva Sanazaro

Rachel Albertino

Rafaela da Costa de Oliveira

Rogério Vicente da Silva

Rosária Jerulina Francisco

Roselaine Rocha

Sidnei dos Santos Santiago da Silva

Simone França Guabiroba

Suelma Launé Kzam Fontinele Lopes

Talita Linhares

Tayllany Zimmerer Silveira

Vinícius Baptista

Vitória Maria Amorim de Oliveira



Edição do Relatório Institucional

Target Assessoria de Comunicação

Márcia Vilella

Coordenação geral

Adriana Sá

Projeto gráfico e diagramação

Aimée Farias

Produção de textos e revisão



Siga as nossas redes sociais!
@cedapsbrasil

